

## OS CUIDADOS AO PACIENTE DEPRESSIVO NO SISTEMA DE ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE

Maycoll Gabriel Miterrã Moura<sup>1</sup>, João Vieira da Mota Neto<sup>1</sup>, Victória Lima Florentino Alves Ferreira<sup>1</sup>, Matheus Mendes de Souza<sup>1</sup>, Danilo Caiado de Castro Dragalzew<sup>1</sup>, Júlia Maria Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

**RESUMO:** A depressão tem representado um desafio substancial para a saúde pública mundial, consolidando-se como um distúrbio psicossomático comum, advindo de uma complexa interação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Estudos qualitativos feitos em diversas Unidades Básicas de Saúde (UBS) mostraram os variados recursos disponibilizados para o tratamento de pacientes com depressão no sistema de atenção básica de saúde. O objetivo deste trabalho é analisar o tratamento da depressão nas UBS, em idosos e sob a perspectiva dos profissionais da saúde, no sistema de Atenção Básica de saúde. A metodologia utilizada foi a pesquisa no banco de dados do Scielo e do Science Direct, utilizando os descritores Depressão, Atenção Básica e Tratamento, no período de 2016 a 2017. Os resultados dos estudos mostraram que a Atenção Básica é uma importante ferramenta no tratamento de pacientes com depressão. Entretanto, há um certo despreparo por parte dos profissionais nesse nível de atendimento, além de um certo descaso por parte deles quanto à doença. Além disso, ficou claro que o trabalho em grupo, apesar de importante no tratamento, pode não ser tão eficaz quando o assunto são pacientes com depressão grave e aqueles que não se sentem confiantes em compartilhar suas experiências. Conclui-se, portanto que embora a atenção básica seja muito benéfica, ela ainda é, de certa forma, deficiente, precisando melhorar em muitos aspectos.

**Palavras-chave:**

Depressão.  
Atenção Básica.  
Tratamento.